



M.F. Ab
S. B. / J.
F. J. J.
H. F.
Aniceto
Tiago

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 –Telf.eFax 262583244

ATA NÚMERO TRÊS

Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma hora e onze minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho número três, em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo presidente António Aniceto de Figueiredo, em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, primeira e segunda secretárias Senhora Sandrina Raimundo dos Santos Domingues e a Senhora Ana Rita Carreira Alves, o Senhor José Fernando Pereira e o Senhor António Eduardo Tavares Martins todos eleitos pelo Partido Socialista adiante designado por PS, o Senhor José Manuel de Oliveira Félix e o Senhor Rui Lopes Romão ambos eleitos pelos “Independentes pela Maiorga”, o Senhor Tiago Miguel Carreira Filipe eleito pelo Partido Social Democrata, adiante designado como PSD, a Senhora Carla Susana Mendonça Queiroz Norberto eleita pelo CDS/PP. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Senhor Presidente Vítor Sérgio Rocha, a Secretária Senhora Catarina Casimiro Ramos e Tesoureira, Senhora Ana Filipa Santos Cunha.

O Senhor Presidente da Assembleia deu início à reunião passando de imediato para o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto Um - Período destinado ao público;

Foram feitas duas inscrições vindas do público:

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including the name "M.F. Ad" and other illegible scribbles.

A primeira inscrição foi solicitada pelo Senhor Floripo Marques, residente no lugar da Bemposta, iniciando a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Solicitou como, na anterior reunião, alteração ao regimento para o ponto destinado ao público passar a ser o último ponto. Apontou a pouca audiência nestas reuniões e questionou o porquê. Sugeriu haver estímulos com apresentação de algumas inovações para cativar, como por exemplo a deslocação das assembleias para que a população se sinta incluída e estimulada para comparecer, dando sugestão da mesma se realizar na Associação da Boavista.

Questionou ainda a necessidade urgente das obras na casa/anexo à igreja da Bemposta. As anteriores intervenções foram realizadas pela comissão de festas da qual fez parte, com ajudas da Junta de Freguesia mas também por angariação de fundos das festas. Foi entregue um pedido de apoio na Câmara Municipal para as intervenções agora necessárias, mas reforça a importância do apoio da Junta de Freguesia.

Informou ainda, que há cerca de quatro anos apresentou ao anterior executivo algumas questões de segurança, nomeadamente a colocação de lombas de redução de velocidade ou outra infraestrutura na Rua Dona Elvina Machado, uma vez que a velocidade aí praticada é excessiva. Nada foi feito até à presente data, nem mesmo uma resposta ou atenção ao pedido formulado. Reforçou que, quando um munícipe apresenta um pedido, o mesmo deve receber uma resposta.

Por último, colocou uma questão sobre um assunto que tinha sido discutido na reunião anterior, quanto ao pagamento das faturas da eletricidade da igreja. Terá ouvido bem, é a junta que paga as faturas da eletricidade da igreja?

Terminada a intervenção da primeira inscrição, deu-se início da segunda intervenção:

Apresentou-se o Senhor José Augusto Rola Duarte, residente na Rua Padre Inácio Lourenço, número dezassete, na Maiorga. Solicitou esclarecimentos se seria abordada a questão da vivenda a ser construída na Quinta do Outeiro? E se a Junta teve conhecimento da demolição do antigo edifício e da arquitetura da atual construção? Como é possível a Câmara aprovar uma projeto daqueles junto ao portal histórico?

Terminada a segunda intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou os presentes e perante a questão colocada sobre o regimento, que caso algum membro da mesa de assembleia queira apresentar alteração ao regimento, poderá fazê-lo na próxima reunião a ser incluída na ordem de trabalhos.

Informa também, que já é intenção do Presidente da Assembleia em deslocar a próxima reunião.

Posto isto, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas pelo público presente.

Já é do conhecimento da Junta, o pedido de apoio da comissão de festas para as obras no anexo à igreja da Bemposta. Esse assunto foi discutido numa reunião, mas também foi informado que o pedido formal ainda não tinha sido apresentado, mas que foi dito que a Câmara Municipal estaria disponível para ajudar.

Quanto ao assunto das lombas para redução de velocidade é um problema em vários locais da Freguesia que já foi solicitado, mas irá ser reforçado o pedido. No entanto, sendo uma questão de postura de trânsito, o mesmo só poderá ser aplicado pela Comissão de Trânsito Municipal.

Informou também, que a rubrica das despesas da eletricidade pagas pela Junta são referentes ao edifício da sede da Junta e da Capela do Espírito Santo, edifício propriedade da mesma.

Quanto à questão colocada pelo Senhor José Duarte, o Senhor Presidente da Junta informou que apenas soube na véspera, uma vez que ligaram para a Junta para solicitar a alteração de local dos ecopontos.

Nesse mesmo dia contactaram a Câmara Municipal de Alcobaça a questionar sobre existência da Licença de demolição, ao que foi dito que não tinham conhecimento.

No dia da demolição, eram cerca de doze horas e trinta minutos quando telefonaram ao Senhor Presidente de Junta a contar do que se estava a passar no local e informaram do projeto. O Senhor Presidente de Junta e membros da Assembleia opuseram-se, tentando impedir a demolição mas nada conseguiram.

Não havendo mais interessados para intervir entre o público, seguiu-se para o ponto dois da ordem dos trabalhos.

Antes de se iniciar o ponto dois da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia, não tendo iniciado, por lapso, a sessão com este ponto, solicitou aos membros presentes, a aprovação da ata anterior, enviada por e-mail. Questionou se algum membro se queria manifestar, havendo duas inscrições:

O Senhor Rui Romão interviu concordando que é difícil a transcrição da ata, mas que a mesma podia ser melhor;

De seguida, a Senhora Susana Norberto cumprimentou todos os presentes e referiu que a ata não estava muito perceptível.

Interviram as Senhoras secretárias concordando com tudo o que tinham dito e informando que tentarão fazer melhor nas próximas atas.

Seguiu-se a votação da ata número dois, tendo sido aprovada com oito votos a favor e uma abstenção.

Ponto dois – Período antes da ordem do dia;

O Senhor Presidente da Assembleia antes de dar início ao ponto dois da ordem de trabalhos informou ter promovido um encontro com alguns fregueses para discutir o assunto sobre a casa da quinta do outeiro e a sua demolição. Nessa reunião ficou acordado de se apresentar um voto de protesto para ser entregue na próxima Assembleia Municipal e cuja cópia se encontra em anexo.

Deu-se início ao ponto dois com a intervenção do Senhor Rui Romão, felicitando a Junta pela intervenção na EB1 Maiorga. Questionou, de novo e continuará a questionar até ver algo concreto, quando vai ser realizada a inauguração do ringue? No cemitério, quando irão dar início às obras? Tem notado a ausência de um funcionário da Junta nas limpezas das ruas, o Senhor Manuel Bonito está de baixa? Será necessário maior atenção para as limpezas uma vez que o tempo agora as permite.

Handwritten notes and signatures at the top right of the page, including the name "Tiago" and other illegible scribbles.

Terminada a intervenção do Senhor Rui Romão, o Senhor Tiago Filipe tomou a palavra.

Felicitou o executivo pela intervenção na Eira das Chãs pela colocação de mesas e bancos; pela colocação dos espelhos em vários locais e pela aquisição da nova viatura que é uma mais-valia e com certeza irá permitir uma maior e melhor manutenção dos espaços da freguesia. Felicitou também pela formação para as máquinas industriais e outros equipamentos realizada no edifício da Junta de Freguesia e que permite fomentar a formação nesta Freguesia e pelo agendamento da próxima sessão de esclarecimento em parceria com a GNR e com a autoridade municipal da Proteção Civil sobre a limpeza dos terrenos, matos e terrenos privados.

No entanto, alertou para os seguintes fatores:

- O estado de conservação das bocas de incêndio da freguesia. Pergunta se existe um plano municipal que seja do conhecimento da Proteção Civil? Há funcionários camarários que nem sequer as abrem aquando a reparação de ruturas para não terem de substituir peças. Tem conhecimento de existirem em várias ruas, bocas de incêndio devolutas e outras não têm sistema de engate rápido dos bombeiros. Deverá ser elaborado um alerta para os Bombeiros, à Proteção civil municipal e as mesmas serem revistas pelos serviços municipalizados, uma vez que já se está a prevenir com a limpeza de terrenos, corte de árvores, também deverão as mesmas estar ativas para qualquer eventualidade;
- Quanto à limpeza das ruas colocou a seguinte questão:
 - Somos uma freguesia em que, nos serviços religiosos em que são colocados ramos e flores na via pública permanecem até ao dia seguinte para os funcionários da Junta limparem, o que discorda por completo. Informou ainda, que esteve presente num serviço religioso noutra freguesia e que reparou que a limpeza é feita pela comissão organizadora e pelos habitantes, colocando tudo em sacos. Se o mesmo acontecesse aqui, os funcionários apenas teriam de apanhar os sacos, em vez de ficarem as vias sujas e marcadas?
 - Na Eira das Chãs existe uma linha de alta tensão. Por lei, debaixo das linhas os terrenos devem estar limpos, o que não se observa neste caso, pois estão plantados pinheiros mansos ou pinheiros bravos em toda sua extensão, questionando se a mesma está dentro da lei e pede para alertarem as autoridades do assunto;
 - A zona desportiva da escola da Maiorga: Porque ainda está sem balizas, sem redes de proteção? Quanto custa? De quem é a responsabilidade? O que já foi feito?

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page. The notes include "Aof J", "Tiago", and "Tiago". There are also several illegible signatures and initials.

- Quanto à descentralização da assembleia, não concorda, uma vez que, nestas reuniões são aprovados documentos, relatórios que não se deverão movimentar fora da sede da Junta. Concorda sim, com a marcação de reuniões periódicas do executivo para ouvir os fregueses e convidar os membros da assembleia a estarem presentes;
- Estacionamento abusivo na freguesia, carros mal estacionados ou estacionados na via pública que dificultam a entrada e saída de viaturas das áreas privadas e, inclusive, já informou as autoridades e nada foi feito. Sugere assim, que quando for apresentada revisão de trânsito para a colocação de zebras para marcar zonas onde não se possa estacionar. Será de verificar também a situação junto aos cafés “Frescos da Odete”, ao “Café da Fontinha” e ao “Café Cais”, uma vez que, os proprietários nunca pensaram nestas questões, mas como não há civismo no trânsito terá de haver alguma intervenção.

Antes de terminar a sua intervenção, o Senhor Tiago Filipe pede autorização para questionar o público presente e, excecionalmente, o Senhor Presidente da Assembleia acedeu ao pedido.

A questão colocada vai de encontro à reunião com alguns fregueses acerca da Quinta do Outeiro: Quando realizou as obras na sua residência foi lhe inculcida alguma regra ou fez o que queria e como queria?

Respondeu o Senhor José Duarte que, apenas teve de cumprir a estética da casa.

Terminada assim a intervenção do Senhor Tiago Filipe, pediu a palavra o Senhor José Fernando, solicitando informações sobre:

- A limpeza da Fonte do Casal de Baixo?
- A valeta em frente à empresa Formato: a mesma quando chove não tem escoamento, o que foi feito ao mesmo?

Terminada a intervenção do Senhor José Fernando, pediu a palavra a Senhora Susana Norberto, colocando as seguintes questões:

- Na reunião da passada terça-feira estiveram presentes várias pessoas para discutir a questão da demolição da casa na Quinta do Outeiro e não estiveram presentes representantes do executivo da Junta. Porquê?

AA-F
Am
Ferreira
de
Secção
Tijolo

- Questionou o Senhor Presidente da Assembleia se estava presente quando se verificou os limites do lote ao que o mesmo respondeu positivamente.
- A colocação dos espelhos foi uma boa iniciativa. No entanto, fez um reparo que, em alguns locais, os mesmos são muito pequenos e não surtiram o efeito pretendido, como por exemplo, o que foi colocado junto à antiga Reis & Sistelo, uma vez que o mesmo está distante;
- Quanto à estrada das Termas da Piedade, qual o ponto de situação entre as duas juntas de freguesia? E se já há alguma resposta?
- A questão dos terrenos na Quinta do Outeiro, uma vez que estava incumbida a Senhora Tesoureira na questão da limpeza dos lotes, mas pretende saber o que está a ser feito junto do Município para tomar conta dos terrenos?
- Quanto ao ringue e no seguimento do que já tinha sido dito aqui por alguns membros da assembleia, é uma obra que vai ficar a estragar-se, com dinheiro investido. Ainda não há data?

Terminada a intervenção da Senhora Susana Norberto, o Senhor Presidente da Assembleia respondeu à primeira questão colocada por esta, informando que, foi por opção do próprio e sendo uma reunião informal não convidou o executivo.

De seguida, tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para responder às questões colocadas:

Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Rui Romão e Senhora Susana Norberto em relação ao ringue, o assunto não está esquecido, nem parado. Será um parque desportivo, mas têm de estar reunidas todas as condições e haver pareceres de técnicos da câmara para cumprimento das normas, como por exemplo, o chão terá de ser obrigatoriamente antiderrapante, como aconteceu junto ao escorrega onde foi colocado piso de borracha. Garantiu ainda, que não ficará para o último ano de mandato.

- Quanto ao piso colocado no campo de jogos da escola não foi o que se pretendia, mas foi o possível.

- As obras no cemitério não avançaram, porque ao dar início à adjudicação da obra, a Câmara informou que a Junta não poderia adjudicar a obra num terreno que não lhe pertence e que

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including the name "José Fernando" and other illegible scribbles.

teriam de ter o projeto. Após isso, realizou-se o levantamento topográfico e planta do que já foi feito e do que é autorizado ainda ser feito. O projeto existente e vai de encontro à sugestão do Senhor Presidente da Câmara que, seria no corredor central, os metros quadrados existentes vezes o número de covais autorizados, dá um total de cinquenta e cinco covais. É possível também a construção de gavetões, ossários e dois jazigos nos cantos, porque o espaço já se destinava aos mesmos. Nas obras anteriormente feitas não havia projeto na Câmara, no entanto, já se avançou com a abertura de novos covais devido à urgência dos mesmos. Informou ainda que, logo que seja possível avançarão com as restantes obras.

- Quanto aos funcionários: o Senhor Manuel Bonito está de férias durante quinze dias, uma vez que, da reforma ainda não se sabe mais nada;

- Em relação aos espelhos pequenos foram colocados propositadamente em certos locais, uma vez que, maiores os camiões acabavam sempre por parti-los, mas pontualmente poderão ser alterados.

- Quanto à estrada das Termas da Piedade foi enviada uma proposta para alteração da mesma à comissão de trânsito, e ao Senhor Vereador João, bem como reforçadas as alterações anteriormente solicitadas;

- Em relação aos terrenos da Quinta do Outeiro, a Senhora Tesoureira identificou trinta e dois proprietários e a dezasseis de Março do presente ano foi entregue à Proteção Civil toda a documentação obtida para os mesmos serem notificados. No entanto, já se passou cerca de um mês e, como não tivemos qualquer resposta, iremos enviar e-mail para tentar saber o ponto de situação. Adiantou ainda que, maioritariamente, os proprietários são da zona de Pombal.

- Em resposta ao Senhor José Fernando, o Senhor Presidente da Junta informou os presentes que a informação que lhe fora prestada é que a mesma estava limpa. Sendo assim, irá tratar do assunto com a maior brevidade.

- Em relação à valeta, ainda há pouco tempo esteve com o Senhor Luís da empresa Formato e este informou já ter reclamado junto da Câmara Municipal, uma vez que, a vala teria sido tapada por um particular. Já é um assunto que teve conhecimento no executivo anterior e que,

Handwritten notes and signatures:
A.F.S. / Amal /
ferraz
dit
seu
Tiago

inclusive, já foram ao local engenheiros da câmara analisar a situação. Informou ainda haver um projeto e que irá averiguar a situação atual do mesmo.

Respondendo agora às questões colocadas pelo Senhor Tiago Filipe, o Senhor Presidente da Junta informou que, quanto à sessão de esclarecimento com a GNR e a Proteção Civil será no próximo dia três de maio e convidou todos os presentes;

- Em relação ao estado das bocas de incêndio, assunto já abordado no mandato anterior, nomeadamente no Casal Botas e na Rua de São Simão, o Senhor Presidente da Junta informou que irá verificar as situações e informar a Proteção Civil e Bombeiros;
- Quanto às flores na via pública das procissões, irá então agendar uma reunião com o Senhor Padre para falar deste e doutros assuntos já abordados na última assembleia;
- Em relação à linha de tensão elétrica não reparou, mas irá alertar a EDP para verificarem a situação;
- Quanto à descentralização da Assembleia, esse é um assunto que cabe a decisão ao Presidente da Assembleia;
- Quanto ao estacionamento abusivo, a GNR é alertada para o efeito, mas muitas vezes nada faz, porque quando verificam os carros já não estão no mesmo sítio;
- No campo de jogos na EBI Maiorga, a Câmara Municipal foi pressionada e colocou esta semana o piso antiderrapante e as balizas foram colocadas pela Associação de Pais, faltando ainda a vedação que também é da responsabilidade da Câmara Municipal;
- Em relação à falta de civismo no estacionamento junto a alguns estabelecimentos comerciais compete à Junta de Freguesia alertar a Comissão de Trânsito, mas a responsabilidade é dos condutores e não dos proprietários dos estabelecimentos.

Tendo o Senhor Presidente da Junta respondido às questões colocadas, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including the name "António" and other illegible scribbles.

Ponto três – Informações;

O Presidente da Junta tomou, de novo, a palavra informando o seguinte:

- Foram realizados trabalhos de limpeza e manutenções na freguesia, nomeadamente, na Eira das Chãs, onde foram retiradas madeiras velhas e colocados paus tratados à volta do parque de merendas e do campo de futebol e também uma mesa e quatro bancos;
- Foi feito o levantamento dos proprietários da Quinta do Outeiro para a Proteção Civil como já foi dito;
- Realizar-se-á uma sessão de esclarecimentos com a GNR e a Proteção Civil sobre a limpeza dos terrenos no dia três de maio;
- Foi realizada a poda das árvores nos espaços públicos na freguesia, incluindo a escola;
- Foram colocados vários espelhos;
- Foi reparado o aqueduto na Rua Casal Bajouco, na Bemposta;
- Foi realizada a limpeza do lavadouro da Bemposta que, com as chuvas, voltou a ficar cheio de terra;
- Foi colocada nova tampa na Rua Dona Elvina Machado, antes de chegar ao Café Leão, que se encontrava partida;
- Foi realizada a reparação da estrada da Rua do Paúl, na Maiorga e da Rua do Poço Elevatório, no lugar da Fervença, tendo sido espalhado tout venant com a niveladora;
- Foi realizado levantamento topográfico da Eira das Chãs por causa da limpeza e também pela ausência dos marcos;
- O funcionário que está a trabalhar tem estado na limpeza da Eira da Chãs;
- Foi realizada a limpeza do rio junto à Ponte do Rio, devido às areias que entopem a ponte;
- A empresa Revalor veio limpar os aquedutos na Rua 25 de Abril até à Rua da Ribeira e na Rua da Faroleira eram dois aquedutos;
- Foram realizadas duas reuniões com o Senhor Presidente da Câmara onde foram discutidos vários assuntos:
- Na primeira reunião estiveram presentes os fruticultores da região para se discutir a questão da limpeza do açude e das comportas da central elétrica. O Senhor Presidente da Câmara disse que iria solucionar o problema e que depois diria alguma coisa à Junta e aos fruticultores;
- Noutra reunião com o Senhor Presidente da Câmara e Proteção Civil por causa da limpeza dos terrenos em conjunto com todas as freguesias, foi solicitado a cada junta a sinalização de

Handwritten notes in blue ink:
AAJ
S
Am
Ferreira
T.T.
Sever
Tiago

situações na freguesia mais urgentes. Na nossa freguesia foram indicados caminhos que se verificaram na atividade dos escuteiros (passeio TT), nomeadamente atrás do areeiro, existem caminhos que estão intransitáveis. Foi elaborado um relatório e este entregue à Proteção Civil onde foram sinalizados todos esses acessos para, em caso de incêndio, saberem que as mesmas estão intransitáveis. Houve inclusive informação do Senhor Presidente da Câmara que irão ser abertos concursos para trabalhos de arrasto para limpeza desses caminhos e os mesmos ficarem transitáveis para os Bombeiros;

- Ainda na mesma reunião com o Senhor Presidente da Câmara e os fruticultores foi discutido um assunto do qual o mesmo solicitou ajuda ao Senhor Presidente da Junta para solucionar o problema em relação às comportas dentro da antiga Fiação e Tecidos. Existe uma comporta que abastece os campos na Maiorga e no verão, os fruticultores depararam-se com um problema. Quando o edifício estava ao abandono tinham acesso, mas agora tem dono e encontra-se fechada e, aos fins de semana não podem aceder às instalações. Foi então sugerido pelos fruticultores à empresa Goanvi, a abertura de um portão na Rua da Fiação para poderem aceder sempre que necessário. A empresa não se opôs dando o parecer positivo quanto a essa obra.

- Houve também uma reunião com a Brisa como havia referido na assembleia anterior e quanto à limpeza da rotunda da IC9, verificou-se que esta limpeza é da responsabilidade da Câmara Municipal e o restante é da responsabilidade da Brisa, a qual foi limpa. Foi transmitida esta informação ao Vereador Hermínio Rodrigues que, informou que irá disponibilizar os meios necessários para limpeza logo que o tempo permita;

- Realizou-se uma reunião com os atuais donos das antigas instalações da Reis & Sistelo onde foi apresentado o projeto da unidade de saúde que vão construir e solicitada ajuda à Junta de Freguesia, que desde logo se disponibilizou. Informou ainda que, a cópia do projeto se encontra na sede da Junta para consulta pública.

- Houve reunião com os Bombeiros Voluntários de Alcobaça e com todas as freguesias do concelho para que, em caso de catástrofe, definir qual o melhor local em cada freguesia para estacionamento de veículos e zonas de posto de comando;

- As obras no cemitério vão avançar por estes dias;

- O dumper inutilizado já foi vendido à sucata, a peso, pelo valor de duzentos e quarenta e três euros;

- A carrinha velha foi dada à troca da nova por setecentos e cinquenta euros;

- Foi adquirida a carrinha pelo valor de treze mil, quatrocentos e noventa euros;

AAF
S
And J
Ferreira
tit
Tiago

- Foi realizado um curso de tratores na sede da Junta e a Junta de Freguesia de Maiorga teve direito a que um dos seus funcionários fizesse a formação a título gratuito. Foi uma formação onde houve bastante adesão. Vieram pessoas de várias freguesias e vai haver outra novamente.
- Houve informação que irá ser obrigatório o Balcão do Cidadão em todas as Juntas de Freguesia. Para isso deverão ser realizadas algumas obras, nomeadamente na entrada da Junta de forma a que seja acessível a pessoas portadoras de deficiência motora bem como a casa de banho. Essas obras são a cargo da Junta de Freguesia com a colaboração da Câmara Municipal. Alguns materiais já foram entregues e a funcionária administrativa irá receber formação durante uma semana;
- No passado dia 26 de Janeiro, acompanhou como familiar, o grupo das Danças de Salão da Sociedade Filarmónica Maiorguense a França, onde foram muito bem recebidos pelo Embaixador de Portugal em Paris e o Secretário de Estado das Comunidades tendo sido muito gratificante para a Sociedade Filarmónica na qual receberam novo convite para Novembro.
- No próximo dia 30 de Abril irá se realizar o Baile de Chita;
- No mês de Junho, durante os fins de semana haverá uma exposição de fotografia e desenhos na Capela do Espírito Santo;
- No dia 17 de Junho irá realizar-se a prova de ciclismo “Prémio Vítor Rocha”.

Tendo o Senhor Presidente de Junta terminado as informações pediu a palavra o Senhor Tiago Filipe para parabenizar o executivo por informar tão detalhadamente de tudo aquilo que já foi feito e o que ainda vai se realizar.

Passou-se assim, para o ponto quatro da ordem de trabalhos.

Ponto quatro – Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas – ano 2017;

Não havendo inscrições, procedeu-se à votação. O Senhor José Félix ausentou-se da sala e o ponto foi aprovado com oito votos a favor.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page. The notes include "AA-FS" and "Ant J". There are three signatures: "Ferreira", "J.F.", and "Tiago".

Após a votação, seguiram-se as declarações de voto. Em primeiro lugar declarou o Senhor Rui Romão que, o seu voto a favor foi, por parte do exercício, a do executivo anterior do qual fez parte como membro da Assembleia.

De seguida o Senhor Tiago Filipe declarou que, como deputado reeleito pelo PSD presente nesta assembleia e na assembleia no mandato anterior, aprovou as execuções orçamentais e os planos propostos, e por isso sentiu a obrigação de votar favoravelmente, sendo que esta execução orçamental é mais de cinquenta por cento da responsabilidade do executivo anterior.

Terminadas as declarações de votos, passou-se para o ponto cinco da ordem de trabalhos.

Ponto cinco – Apreciação, discussão e votação da Primeira Revisão Orçamental – Pocal 2018;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta informando que o saldo de dois mil e dezassete transitado para dois mil e dezoito, no montante de seis mil, duzentos e cinco euros e quarenta e três cêntimos teve de ser distribuído para as rubricas que entendemos ser as mais indicadas.

Pedi a palavra o Senhor José Félix questionando, se a nova carrinha terá um consumo maior que a antiga e a sua manutenção é superior? Porque razão? Se é nova deveria ser menos?

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta informando que, a rubrica do gasóleo tinha uma cotação de dois mil euros, mas como pode não chegar reforçou-se esta rubrica tendo em conta o valor gasto no ano passado que foi cerca de três mil euros, nomeadamente para o trator, não propriamente para a carinha.

Interviu a Senhora Administrativa da Junta Vanda Tomás informando que, no orçamento inicial, é colocado um valor, sabendo à partida que, na transição de saldo, se poderá reforçar. Quanto à manutenção houve reforço, mas por causa das despesas em janeiro e fevereiro ainda da carrinha velha e também como o trator tem trabalhado muitas horas, requer mais manutenção.

Seguiu-se à votação tendo sido aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

Prosseguiu-se para o sexto e último ponto da ordem de trabalhos.

Ponto seis – Apreciação do inventário do Património;

O Presidente da Junta informou que o inventário reflete o legalmente previsto. Foi abatido um computador doado à escola EB1 Maiorga e acrescentado o que foi comprado no ano passado, como a roçadora, o porta paletes, o compressor e a salamandra.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e principalmente a presença do público, dando por encerrada a sessão.

António António S. Sig. I.

Sandra Ramundo S. Jamogues

Luís R. C. Barros Alves

João Manuel de Oliveira F. B.

João Francisco Pereira

Dr.º João Paes

António Eduardo T. Oliveira

Susana Norberto

Tiago Filipe

ANEXO

VOTO DE PROTESTO

No passado dia 27/03/2018 foi demolido o Solar do Outeiro localizado na Quinta do Outeiro, no lugar e freguesia de Maiorga, que trouxe grande consternação à população maiorguense. Tratava-se de uma edificação com cerca de 400 anos e uma história patrimonial incalculável e que, de um momento para o outro, sem qualquer aviso prévio foi destruído sem possibilidade de salvaguardar alguns desses valores patrimoniais.

Assim, propôs:

Na sessão da Assembleia de Freguesia de Maiorga do passado dia 23 de Abril de 2018 manifestar o seu mais sincero desagrado e desaprovação pelo sucedido na maneira como o assunto foi encaminhado e tratado pelo Município de Alcobaça e deliberou aprovar este voto de protesto pela falta de sensibilidade dos técnicos camarários para com o património local e pela falta de informação/comunicação às entidades competentes, nomeadamente ao executivo da Junta de Freguesia de Maiorga.

Tratando-se de um edifício com história, com mais de 400 anos, poderia ter-se salvaguardado alguns elementos do Solar do Outeiro, respeitantes à sua arquitetura.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia de Freguesia e será entregue pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Maiorga ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcobaça.

Maiorga, 23 de Abril de 2018

OS PROPONENTES

Ant. Ant. = Sigil.
A. Antunes

Sandra Domingues

Susana Norberto

João Botelho

José Manuel Pereira

António Eduardo T. Martins

Tiago Filipe